a **DIREITA BRASILEIRA**:
da **DITADURA MILITAR** à invasão bolsonarista do 8/1

Com a tomada dos palácios de Brasília pelos "PATRIOTAS" em fúria, no 8 de janeiro de 2023, percebemos que algo está **INVERTIDO** no espelho político e ativista da esquerda e da direita.

Afinal, a tomada de palácios por massas de civis em **REBELIÃO** não era uma forma histórica de **INSURREIÇÃO DE ESQUERDAS**, comunistas, operários e camponeses derrubando monarquias e ditaduras?

Percebemos essa inversão com um paradoxo, que surge na transição do **REGIME MILITAR** para a **NOVA REPÚBLICA**: como a **ESQUERDA**, mesmo derrotada militarmente pela ditadura, saiu **VITORIOSA** do ponto de vista político, moral e simbólico?

OLAVO DE CARVALHO estava convencido de que havia uma ação organizada e deliberada da esquerda em torno do **GRAMSCISMO** (ou marxismo cultural). Acreditava num grau tal de centralismo e orquestração que a sua hipótese tornava-se uma teoria da conspiração, mas teve faro político e percebeu um movimento real na **SOCIEDADE BRASILEIRA**.

O **AVANÇO PROGRESSISTA** se comprovaria com seis eleições presidenciais sucessivas. Na narrativa da direita, foram 22 anos de PRESIDÊNCIAS DE ESQUERDA. com um professor marxista da USP, um líder sindical metalúrgico e uma exquerrilheira. Ou seja, mais tempo que os 21 anos da ditadura.

A NOVA DIREITA reacionária precisaria dar um basta a esse longo ciclo de hegemonia política e cultural progressista e liberal. Realizar ascensão similar, mas às avessas, e promover uma REVOLUÇÃO CULTURAL a partir de seus valores.

OLAVO DE CARVALHO dá a entender, assim, que as forças reacionárias devem entrar para valer na guerra por hegemonia e tomar a direção dos APARELHOS CULTURAIS.



hedra